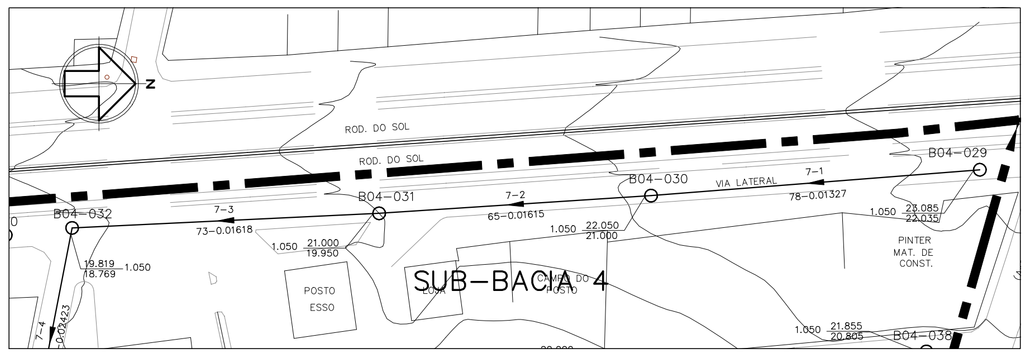
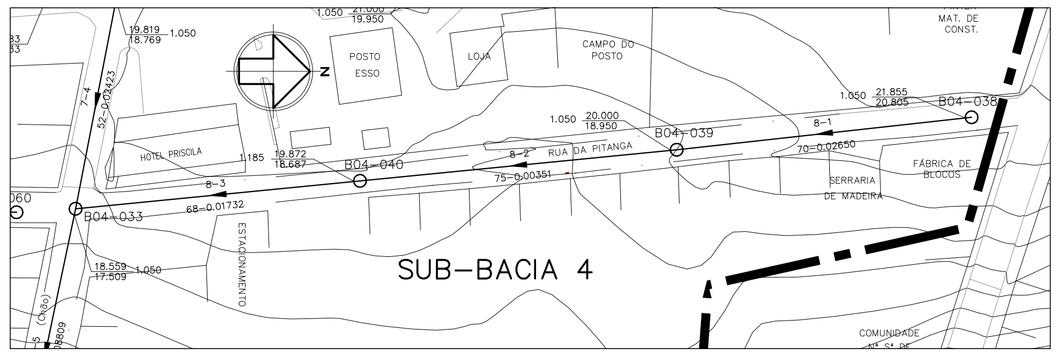
CONFIGURAÇÃO DE PENAS P/ PLOTAGEM

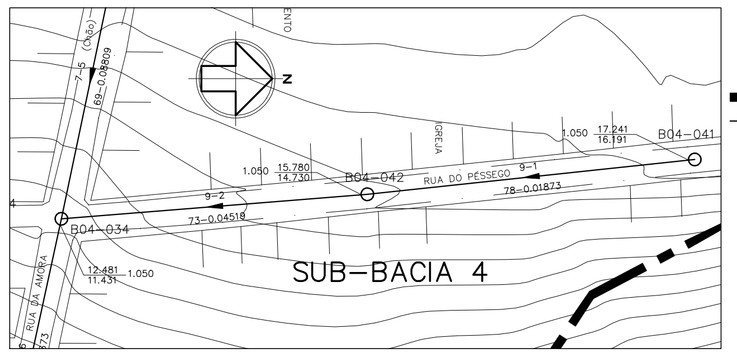
COR	ESP.
1	07 0,1
2	07 0,2
3	07 0,3
4	07 0,4
5	07 0,5
6	07 0,6
7	07 0,25
8	07 0,09
9	07 0,15
140	140 0,15
162	162 0,15



PLANTA BAIXA – COLETOR 7 (TR. 1 A 3)
ESC. 1:1000



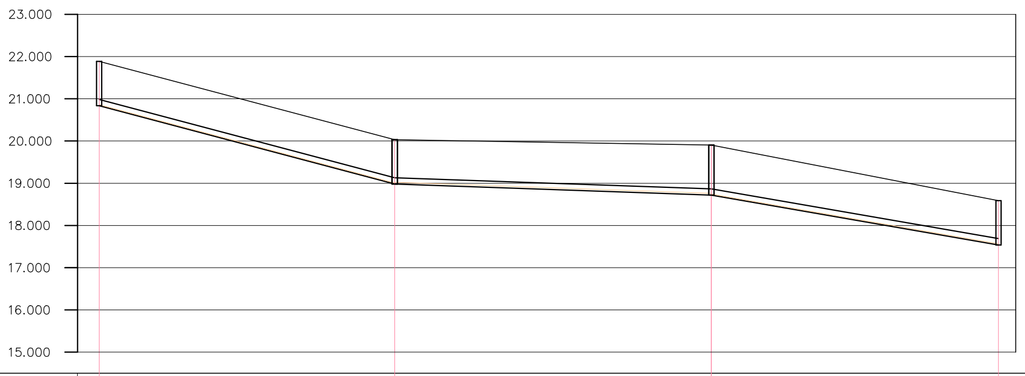
PLANTA BAIXA – COLETOR 8
ESC. 1:1000

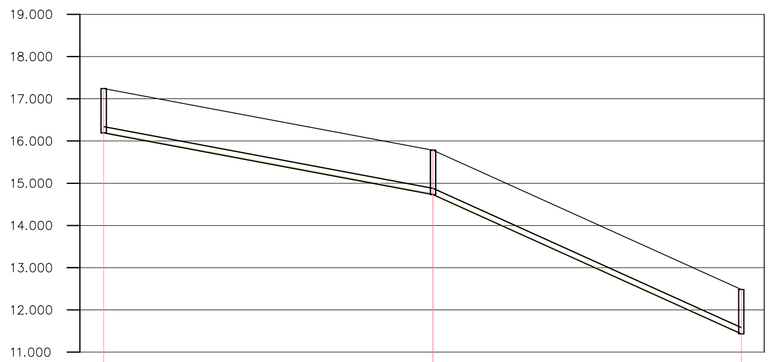


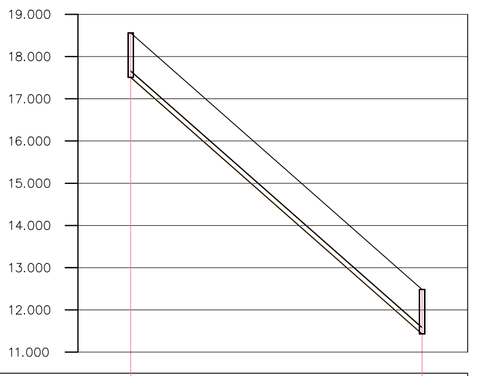
PLANTA BAIXA – COLETOR 9
ESC. 1:1000

LEGENDA

	LIMITE ENTRE SUB-BACIAS
	REDE COLETORA PROJETADA – 1ª ETAPA
	PV COM DEGRAU
	POÇO DE VISITA
	SENTIDO DO FLUXO
BNº-PVNº	NÚMERO DA BACIA – NÚMERO DO PV
VTC-Nº	VÉRTICE DO COLETOR
COLETOR	NÚMERO DO COLETOR
TRECHO	NÚMERO DO TRECHO
EXTENS.	EXTENSÃO DO TRECHO (m)
DECLIV.	DECLIVIDADE DO TRECHO (m/m)
MATER.	MATERIAL (QUANDO DIFERENTE DE PVC)
DIÂM.	DIÂMETRO (QUANDO DIFERENTE DE 150MM)
C.T.	COTA DE TERRENO
C.F.	COTA DE FUNDO
PROF.	PROFUNDIDADE
	ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE ESGOTO BRUTO





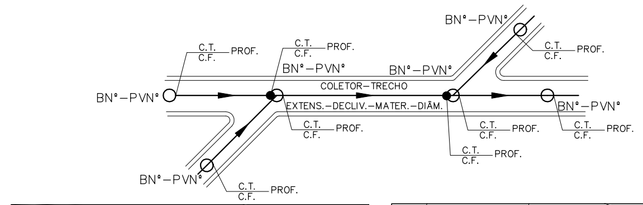


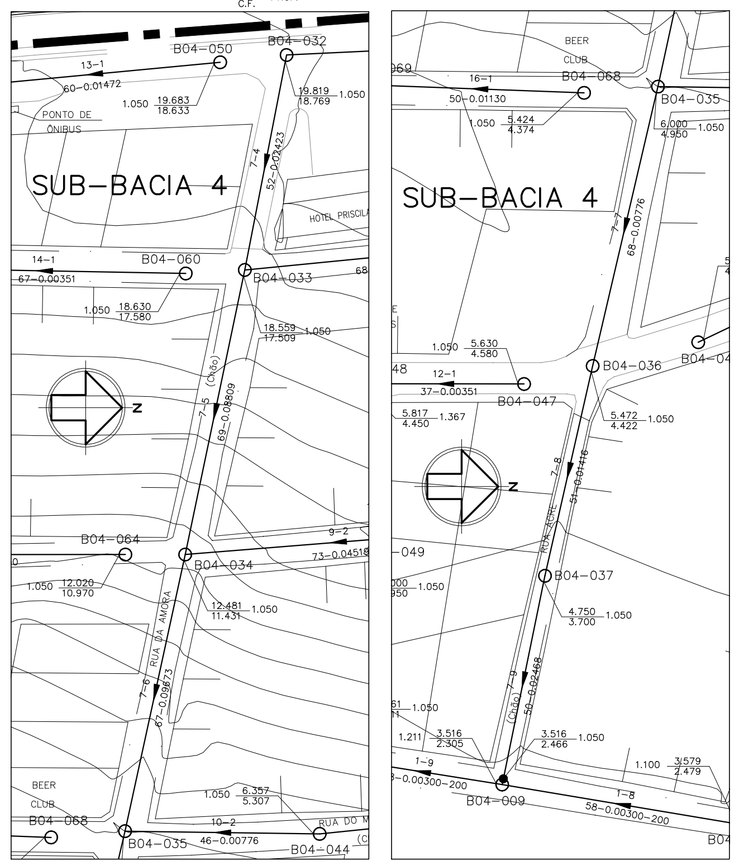
POÇO DE VISITA	B04-038		B04-039		DG 0,001 B04-040		007-005		B04-041		B04-042		007-006		B04-033		B04-034	
COTA DO TERRENO (m)	21,855		20,000 20,000		19,872 19,872		18,559 LANÇA EM:		17,241		15,780 15,780		12,481 LANÇA EM:		18,559 18,559		12,481 12,481	
COTA DA GERATRIZ INFERIOR (m)	20,805		18,950 18,950		18,688 18,687		17,509		16,191		14,730 14,730		11,431		17,509 17,509		11,431 11,431	
PROFUNDIDADE (m)	1,050		1,050 1,050		1,185 1,185		1,050		1,050		1,050 1,050		1,050		1,050 1,050		1,050 1,050	
TRECHO	8-1		8-2		8-3				9-1		9-2				7-5			
EXTENSÃO(m)-DIÂMETRO(mm)	70-150		75-150		68-150				78-150		73-150				69-150			
DECLIVIDADE (m/m)	0,02650		0,00350		0,01732				0,01873		0,04519				0,08809			
EXTENSÃO ACUMULADA (m)	70		145		213				78		151				337			
VAZÃO (l/s)	0,0742		0,1537		0,2258				0,0827		0,1601				0,5830			
MATERIAL	PVC		PVC		PVC				PVC		PVC				PVC			

PERFIL – COLETOR 8
ESC.: VERT.: 1:100
HORIZ.: 1:1000

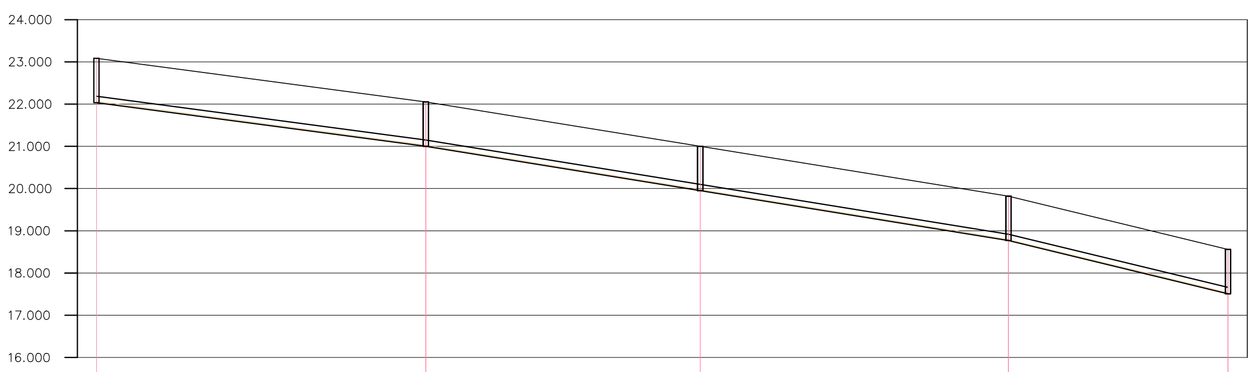
PERFIL – COLETOR 9
ESC.: VERT.: 1:100
HORIZ.: 1:1000

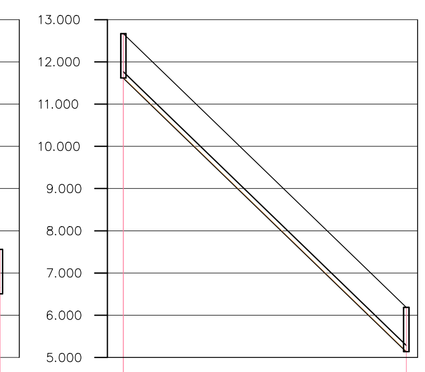
PERFIL – COL. 7 (TR. 5)
ESC.: VERT.: 1:100
HORIZ.: 1:1000

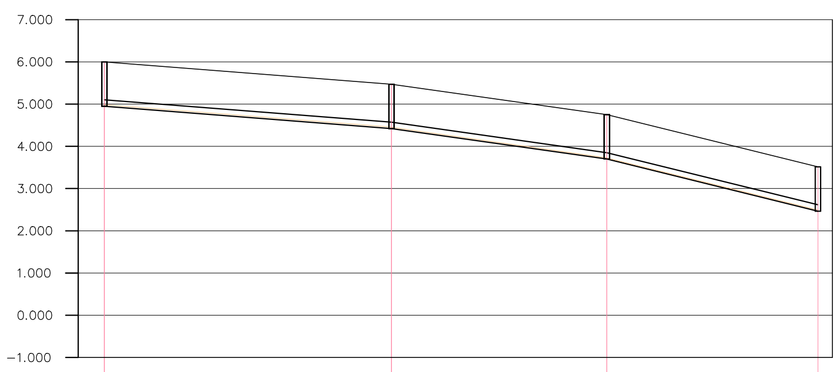




PLANTA BAIXA–COL. 7 (TR. 4 A 6 / 7 A 9)
ESC. 1:1000







POÇO DE VISITA	B04-029		B04-030		B04-031		B04-032		B04-033		B04-034		B04-035		B04-035		B04-036		B04-037		DG 0,161 001-009	
COTA DO TERRENO (m)	23,085		22,050 22,050		21,000 21,000		19,819 19,819		18,559 18,559		12,481 12,481		6,000 6,000		6,000 6,000		5,472 5,472		4,750 4,750		3,516 LANÇA EM:	
COTA DA GERATRIZ INFERIOR (m)	22,035		21,000 21,000		19,950 19,950		18,769 18,769		17,509 17,509		11,431 11,431		4,950 4,950		4,950 4,950		4,422 4,422		3,700 3,700		2,466	
PROFUNDIDADE (m)	1,050		1,050 1,050		1,050 1,050		1,050 1,050		1,050 1,050		1,050 1,050		1,050 1,050		1,050 1,050		1,050 1,050		1,050 1,050		1,050	
TRECHO	7-1		7-2		7-3		7-4				7-6				7-7		7-8		7-9			
EXTENSÃO(m)-DIÂMETRO(mm)	78-150		65-150		73-150		52-150				67-150				68-150		51-150		50-150			
DECLIVIDADE (m/m)	0,01327		0,01615		0,01618		0,02423				0,09673				0,00776		0,01416		0,02468			
EXTENSÃO ACUMULADA (m)	78		143		216		268				404				472		523		573			
VAZÃO (l/s)	0,0827		0,1516		0,2290		0,2841				0,8141				0,9953		1,0493		1,1023			
MATERIAL	PVC		PVC		PVC		PVC				PVC				PVC		PVC		PVC			

PERFIL – COLETOR 7 (TRECHOS 1 A 4)
ESC.: VERT.: 1:100
HORIZ.: 1:1000

PERFIL – COL. 7 (TR. 6)
ESC.: VERT.: 1:100
HORIZ.: 1:1000

PERFIL – COL. 7 (TRECHOS 7 A 9)
ESC.: VERT.: 1:100
HORIZ.: 1:1000

NOTAS:

1 – DIMENSÕES E ELEVAÇÕES EM METRO, EXCETO ONDE INDICADO.

2 – NOS TRECHOS ONDE A REDE POSSUIR RECOBRIMENTO INFERIOR A 0,90m, A MESMA DEVERÁ SER PROTEGIDA POR ENVELOPAMENTO EM CONCRETO, NA LARGURA DE (DIÂMETRO+0,20m PARA CADA LADO) E ESPESSURA DE 0,10m.

3 – A TUBULAÇÃO COLETORA COM DIÂMETROS INFERIORES OU IGUAIS A DN400 SERÃO EM PVC COM JUNTA ELÁSTICA E DEVERÁ ATENDER A NBR 7362, EXCETO ONDE INDICADO. TODO DIÂMETRO, EM PLANTA, NÃO ESPECIFICADO É DN150mm/PVC.

4 – O RECOBRIMENTO DO TUBO EM MATERIAL GRANULAR DEVERÁ SER NO MÍNIMO DE 10 CM A PARTIR DA GERATRIZ SUPERIOR.

5 – O REATERRO DE VALA DEVERÁ PROCEDER DE ACORDO COM A PRESCRIÇÃO TÉCNICA DE SERVIÇO DA CESAN.

6 – AS INTERFERÊNCIAS FORAM IDENTIFICADAS CONFORME DADOS DO LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO FORNECIDO PELA CESAN. É POSSÍVEL, QUE POR OCASIÃO DA OBRA, SURJAM OUTRAS INTERFERÊNCIAS NÃO CADASTRADAS E CASO AS MESMAS VENHAM INTERFERIR NO TRAÇADO DA REDE, SERÁ NECESSÁRIO AJUSTE NO PROJETO. ALÉM DISSO CUIDADOS DEVERÃO SER TOMADOS PARA NÃO DANIFICAR A REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA QUE CERTAMENTE EXISTE NA RUA E NÃO FOI IDENTIFICADA.

ESTE DESENHO É PROPRIEDADE DA COMPANHIA ESPÍRITO SANTENSE DE SANEAMENTO – CESAN E NÃO PODE SER COPIADO SEM SUA AUTORIZAÇÃO.

NÚMEROS	TÍTULOS
PRINCIPAIS DESENHOS DE REFERÊNCIA	

Nº	LOCAL	DISCRIMINAÇÃO	DES.	DIV.	GER.	DATA
REVISÃO						

CANCELA E SUBSTITUI O DESENHO NÚMERO:

CANCELADO E SUBSTITUÍDO PELO DESENHO NÚMERO:

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO
RECEBIDO: / /
Nº DOC.: ASS.:
APROVAÇÃO CESAN:
ASS.: MATR.:
UNID.: DATA: / /
ESTA APROVAÇÃO NÃO ISENTA A CONTRATADA DE SUAS RESPONSABILIDADES LEGAIS.

EMITENTE: Etep Consultoria, Gerenciamento e Serviços

PROJETADO:	COORDENADOR:
ARTUR AUGUSTO OLIVEIRA NEVES	ARTUR AUGUSTO OLIVEIRA NEVES
CREA: 045302/D REGIÃO: RJ	CREA: 045302/D REGIÃO: RJ
DESENHO: Filipe Wissmann Nunes	Nº DES. PROJETISTA:
DATA: 21 / 01 /2011	0876.DS.13.H.0082/00

RESPONSÁVEL TÉCNICO: ENGº ARTUR AUGUSTO OLIVEIRA NEVES
CREA: 045302/D REGIÃO: 01 ART Nº: 0820110020948 DATA: 22/02/2011

EMISSÃO CESAN	DATAS
PROJETADO:	
CREA:	
DESENHADO:	
VERIFICADO: ENGº NESTOR GORZA JUNIOR	
DIVISÃO: ENGº NESTOR GORZA JUNIOR	
GERÊNCIA: ENGº DOURCAS OLIVEIRA COUZI	

CESAN

MUNICÍPIO: VILA VELHA | DISTRITO: – | BAIRRO: PONTA DA FRUTA

NOME DO EMPREENDIMENTO: IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO BARRA DO JUCU, MORADA DO SOL E PONTA DA FRUTA

TÍTULO: REDE COLETORA DE ESGOTO – BACIA PONTA DA FRUTA
PROJETO HIDRÁULICO – PLANTA PERFIL DA REDE COLETORA
SUB-BACIA 4, COLETORES 7, 8 E 9

ESCALA:	FOLHA:	Nº CESAN	REV:
INDICADA	05/ 09	A-050-002-94-5-XX-0083	00